

ESTUDO DA SUSTENTABILIDADE EM EDIFICAÇÕES POLITICAMENTE CORRETAS (APOIO UNIP)

Aluna: Larissa de Fátima Rosa

Orientador: Prof. Dr. José Antônio Armani Paschoal

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: São José do Rio Preto

Ao longo da evolução da humanidade e por várias décadas, o homem foi o elemento principal para a degradação desenfreada do meio ambiente e dos seus recursos naturais oferecidos. Com isso, o ser humano interpretou que a natureza serviria de recursos econômicos para a sua sobrevivência. A procura de um modelo idealizador sustentável despertou em âmbito mundial a relevância da orientação nas imposições relacionadas à sustentabilidade. Dessa forma, para que haja crescimento sustentável é necessário que seja economicamente viável, ecologicamente eficiente e socialmente desejável. O progresso da sustentabilidade procura preservar as situações propícias para a evolução das gerações futuras, podendo ser apreciado nos setores sociais, culturais e ambientais, relacionando suas ligações de interdependência. Assim, é possível verificar a sustentabilidade econômica e reduzir seus impactos no avanço local, visando ao espaço geográfico ou até mesmo aos setores econômicos. A área de atuação da construção civil é considerada um dos setores de atividade econômica que mais gera renda, emprego mundialmente e desenvolvimento de um país. Porém, ocasiona grandes impactos na natureza, como a extração indevida dos recursos naturais esgotáveis e lançamentos de resíduos poluentes, interferindo no ciclo natural do planeta. Assim como qualquer outro setor, o ramo da construção civil nos próximos anos deverá enfrentar novos desafios como a minimização de seus resíduos gerados das construções, precaução quanto à utilização da energia e materiais, cautela com o ambiente natural de implantação das edificações, além de propiciar melhoria no ambiente edificado. Portanto, para assegurar a sustentabilidade, é necessário que haja equilíbrio entre as vertentes econômicas, sociais e

ambientais, além de a área da construção civil reavaliar seus impactos sobre o meio ambiente, de forma que, com o passar do tempo, seja possível a incorporação de práticas sustentáveis.